

TDE 01: Análise

Gustavo Hammerschmidt

O Homem que viu o infinito

Srinivasa Ramanujan foi um matemático creditado pelos seus insights sobre a matemática. Durante o filme, G. H. Hardy, seu tutor, tenta encorpar rigor às suas descobertas; segundo ele, a verdade - ainda que obtida intuitivamente - deve ser comprovada logicamente. Ramanujan, então, persiste com seus trabalhos na busca de provas para os seus teoremas até quando postula sua lógica dedutiva e é aceito na “*fellowhood*” da universidade de Cambridge. O filme muito se compara à nossa matéria por tocar nos temas de redução de complexidade e nos processos dedutivos e indutivos para obtenção de premissas tautológicas. Ainda que bem aceita uma tese, suas premissas devem residir em verdades para que haja sustento de resultados subsequentes, pois a matemática é como uma pilha de tartarugas, recitando Bertrand Russell. Tão logo é a complexidade matemática de algoritmos um metaprocesso passível de decomposição e análises para melhor performance, posto que a simplificação é o mais alto grau da arte.